CENTRO ACADÊMICO SARMENTO LEITE - FAMED/UFRGS

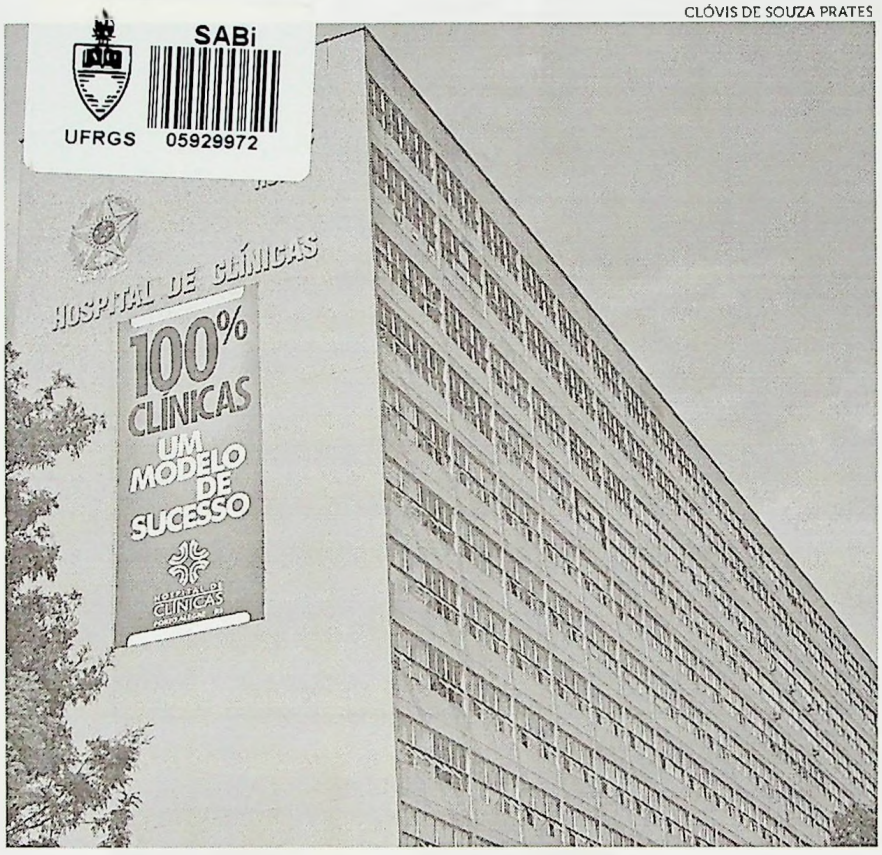
O Bisturi

Porto Alegre, maio de 2009 | Nº 02 | Ano 64

CASL
O MAIS ANTIGO DO BRASIL
FUNDADO EM
1912

SABi
UFRGS 05929972

CLÓVIS DE SOUZA PRATES



MODELO DE GESTÃO DO HCPA EM XEQUE

Em meio à polêmica que acompanha a ação do Ministério Público contra o Hospital de Clínicas, O Bisturi entrevista os dois lados envolvidos na questão.

Página 5

TROTE SOLIDÁRIO

Trote Solidário marca a História da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Página 3

COLUNA CIENTÍFICA

Saiba mais sobre prevenção de câncer de próstata.

Página 6

CRÉDITOS COMPLEMENTARES

O que são e como consegui-los.

Página 6

XIV INTERMED SUL

Uma síntese do que rolou no maior evento esportivo das faculdades médicas do sul do país.

Página 7

CASL
Centro Acadêmico Sarmento Leite

Biblioteca
FAMED/HCPA

EDITORIAL

Vencida a guerra contra o bacharelado em medicina, mote de riquíssimas discussões ao longo do ano de 2008, paira sobre a Faculdade de Medicina da UFRGS uma nova questão: a ação movida pelo Ministério Público contra o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que visa à adaptação, por parte desse hospital, ao modelo "100% SUS". Em meio a opiniões favoráveis e contrárias à ação instaurada contra o Hospital, surge a necessidade de amplo debate em torno do atual modelo de gestão de que faz uso o HCPA. Atento à importância do desfecho dessa ação – que poderá afetar sobremaneira tanto funcionários em geral, professores, residentes e acadêmicos, quanto a substancial parcela da população gaúcha que utiliza os serviços prestados pelo Hospital de Clínicas –, *O Bisturi* procura trazer ao leitor, de forma clara e objetiva, alguns esclarecimentos relativos ao processo citado. Não há como dar início a essa ampla discussão sem salientar, previamente, o absoluto sucesso do atual modelo de gestão de nosso hospital, que lhe permite galgar, dia após dia, posições de destaque nos cenários nacional e internacional de saúde pública. Cabe a nós, estudantes de medicina e cidadãos deste país, participar ativamente desse debate, de forma a contribuir positivamente para o bom funcionamento de um dos maiores e mais importantes hospitais do Brasil.

O Bisturi ainda traz, nesta edição, breve panorama do que se mostrou um dos maiores incentivos à solidariedade já vistos em nosso Estado: o Trote Solidário. Organizada pela ATM 2014/1 de nossa Faculdade, e fortemente apoiada pelo Centro Acadêmico Sarmento Leite, a bela iniciativa conseguiu reunir várias toneladas de alimentos, doados, em seguida, a diversas instituições de amparo social. Trata-se de memorável exemplo da importância do engajamento, por parte do estudante de medicina, nas causas de cunho social.

...

A equipe de redação do CASL retoma, aqui, o convite aos colegas que queiram contribuir para com a edição de nosso jornal: precisamos de mais redatores, a fim de que O Bisturi possa crescer de forma constante e sustentável. Solicitamos que a comunidade acadêmica colabore sob a forma de críticas e sugestões, e que os colegas interessados em participar ativamente de nosso jornal, se manifestem. Nosso e-mail: *bisturi.casl@gmail.com*. Aguardamos seu contato!

FINANÇAS

JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
DESPESAS		DESPESAS		DESPESAS	
Certificados	33.80	Chaveiro	57.00	Chaveiro16.00	
Confecção Cartão TRI	101.00	Mat. escritório	2.80	Mat. escritório	34.35
Coquetel Posse	163.40	Cartório	16.86	Deslocamentos	6.00
Total	298.20	Deslocamento	10.00	Happy Hour	30.00
		Confec Cartão TRI	56.00	Mercado	24.00
RECEITAS		Impres. Manual Bixos	126.70	Monitores Sutura	440.00
Loja CASL	50.00	Total	269.36	Confecção Cartão TRI	385.00
Total	50.00			FURTO	290.00
		RECEITAS		Violão + Frete	83.00
Total Janeiro	-248.20	Loja CASL	2,042.00	Total	1,308.35
		Patrocinio Manual Bixos	100.00		
		Total	2,142.00	RECEITAS	
				Loja CASL	2,788.00
		Total Fevereiro	1,872.64	CHURRAMED	269.00
				Total	3,057.00
				Total Março	1,748.65

Saldo 2008	959.00
Saldo 2009	3,340.59
Saldo Atual	4,299.59

A coordenadoria de finanças declara que as contas do CASL – Gestão Cara Limpa 2009 serão divulgadas em todos as edições do jornal a partir da segunda edição.

Bruno Pereira Antunes
Primeiro Tesoureiro CASL

brunortiz.blogspot.com.br

PARTICIPE

Mande sugestões, comentários, críticas, textos, para **bisturi.casl@gmail.com**

EXPEDIENTE

EDITORES Nicolas Peruzzo (ATM 13/2), André Gorgen Nunes (ATM 12/1) e Christofer Balen (ATM 10/2) **DIAGRAMAÇÃO** PrintMaker **IMPRESSÃO** Gênese **APOIO** Núcleo Acadêmico Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) **TIRAGEM** 1.000 exemplares **FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO** 16/4/2009 **CONTATO** bisturi.casl@gmail.com **Este jornal não se responsabiliza pelos textos assinados.**

TROTE SOLIDÁRIO ACADÊMICOS DA UFRGS E DA UFCSPA UNEM-SE EM EVENTO HISTÓRICO

COMPROMISSO COM A VIDA

Por Fernanda Chaves Barcellos, Bruno Pereira Antunes e Nicolas da Costa Peruzzo

Os calouros da Faculdade de Medicina da UFRGS iniciaram o semestre com a alegria de saber que o sonho de se tornarem médicos estava, enfim, ao seu alcance. Muitos deles certamente escolheram o ofício por sua função clara de comprometimento com a constante melhora da qualidade de vida das pessoas; no entanto, não tinham idéia de que exerceriam esse compromisso desde suas primeiras semanas na faculdade. Logo que tiveram início suas primeiras aulas no curso de Medicina, os calouros foram convidados a participar de um projeto em que eles próprios seriam responsáveis por levar alegria e esperança ao próximo: o Trote Solidário.

Em contrapartida, muito se fez durante as férias de verão para que esse projeto se concretizasse. A turma de veteranos (ATM 2014/1), por intermédio do Centro Acadêmico Sarmento Leite, entrou em contato com um exemplo venerável de solidariedade: os estudantes de medicina da PUC-RS, no ano anterior, haviam posto em prática um projeto pioneiro – um trote solidário cujo retorno deu-se sob a forma de cerca de cinco toneladas de alimentos, doados a instituições beneficentes. Para implementar essa idéia na UFRGS, em ação conjunta com a UFCSPA, foram necessários muito trabalho e muito apoio – que veio através do SIMERS (responsável pelo patrocínio e pela divulgação do Trote Solidário), da AMRIGS (que também apoiou financeiramente o projeto) e do próprio CASL (que participou de forma a apoiar o planejamento do evento).

Finalmente, quando a parte organizacional do Trote Solidário já se encontrava bem delineada, focou-se o mais importante: o envolvimento e a motivação das duas turmas – a dos veteranos (ATM 2014/1) e a dos calouros (ATM 2014/2). A programação do evento foi apresentada aos acadêmicos por meio de uma palestra, na primeira semana de março; após ouvirem-na atentamente, ambas as turmas mostraram-se muito animadas e dispostas, o que garantiu o futuro sucesso do projeto.

Os alunos do primeiro e segundo semestres da Medicina da UFRGS e da UFCSPA participaram ativamente de todas as atividades propostas, que incluíam doação de sangue, coleta de alimentos, e um fim de semana nos principais supermercados de Porto Alegre – onde se buscou a contribuição da sociedade em geral. Num evento sem precedentes na história de nosso Estado, os acadêmicos das duas universidades conseguiram 140 novas doações para os bancos de sangue do HCPA, do Complexo Hospitalar Santa Casa, e do Hospital Conceição, e arrecadaram impressionantes **11.268 quilos** de alimentos, doados posteriormente a entidades que incluíam o asilo Padre Cacique e o Instituto do Câncer Infantil do RS.

A diretoria do CASL parabeniza a ATM 2014/1 por sua belíssima iniciativa – um verdadeiro marco na história da recepção aos calouros de nossa Faculdade – e incansável determinação durante as fases organizacionais e operacionais do Trote Solidário. Doar sangue, alimentos, roupas e artigos dos mais diversos aos que deles necessitam é, sem dúvida alguma, um ato nobre; mas durante esse evento, há de se salientar, fez-se muito mais que isso: doou-se um bem inestimável, que não possui preço ou distinção – o *amor*! Que esse exemplo único de solidariedade fique gravado nos olhos e nas mentes dos mais novos estudantes de nossa Faculdade, e que se faça dele uma memorável tradição!

Biblioteca FAMED/HCPA

ALGUNS MOMENTOS DE UMA SEMANA INESQUECÍVEL

Por André Gorgen Nunes, Christofer Balen e Nicolas da Costa Peruzzo

Ainda na esfera da recepção aos calouros, deve-se ressaltar o grande esforço empreendido pelo CASL para que os novos colegas fossem bem acolhidos em nossa Faculdade. Em busca desse objetivo, e em consonância com o Trote Solidário, organizamos uma série de eventos que tomaram forma na primeira semana de aula dos calouros, como, por exemplo, o Manual dos Bixos, a Aula Inaugural (promovida em conjunto com a ATM 2014/1 e o Núcleo Acadêmico do SIMERS), e o Churramed.

Ocorreu na segunda-feira, 2 de março, uma breve apresentação do CASL, representado na ocasião por seu presidente, o acadêmico Lucas Brandolt Farias (ATM 2011/2), aos calouros recém-chegados; cada um deles recebeu um exemplar da primeira edição de 2009 de *O Bisturi*, bem como o Manual dos Bixos. Devidamente reformulado e adaptado às presentes necessidades de nossos calouros, o Manual – confeccionado pelos acadêmicos Jeruza Neyeloff (ATM 2010/2), Diego Librenza Garcia (ATM 2013/2) e Nicolas da Costa Peruzzo (ATM 2013/2) – trata-se, como o próprio nome sugere, de um pequeno caderno em que se encontram informações valiosas aos recém-chegados à nossa Faculdade: como situar-se nos *campi* do centro e da saúde, como confeccionar carteirinhas, de que forma encarar as disciplinas do primeiro semestre e que bibliografias usar, o que fazer para aproveitar ao máximo toda a infraestrutura que nossa universidade oferece.

As idéias que delinearam a Aula Inaugural, realizada no auditório José Baldi do HCPA, na quarta-feira, dia 4 de março, foram a de apresentar aos calouros a programação do Trote Solidário, e a de possibilitar-lhes um melhor entendimento do vasto e rico ambiente com que passavam a interagir – o ambiente de nossa universidade. Para tanto, reuniram-se representantes do CASL, da ATM 2014/1 e do Núcleo Acadêmico do SIMERS. O médico André Wajner, representante do SIMERS e outrora acadêmico de nossa universidade, e o acadêmico da UFCSPA Marcos Mendonça, representante do Núcleo Acadêmico do SIMERS, deram as boas-vindas aos calouros, e expuseram seu apoio ao Trote Solidário. Seguiu-se uma explanação de como funcionaria o Trote, da qual participaram os acadêmicos Fernanda Chaves Barcelos, Luiz Cézar Pinto e William Foerster, todos da ATM 2014/1. Ganhou destaque, ainda, uma sucinta "aula" sobre como funciona o curso de Medicina em suas mais variadas instâncias, ministrada pela acadêmica Jeruza Neyeloff.

E para fechar a semana com chave de ouro, realizou-se na quinta-feira, 5 de março, a primeira edição de 2009 do nosso querido Churramed, tradicionalíssima festa de recepção aos bixos da Medicina da UFRGS! Regado a muito refrigerante e churrasquinho, o evento contou com a presença de acadêmicos dos mais variados semestres, e, é claro, de nossos ilustres atores e atrizes, que nos presentearam com mais uma edição do Teatro dos Bixos. Deve-se mencionar, também, que, *pela primeira vez na História*, o Churramed deu *lucro*! E os R$ 269,00 que entraram em nosso caixa já têm destino certo: a reforma da unidade do ICBS do CASL, um dos compromissos firmados pela gestão Cara Limpa 2009.

Por fim, a diretoria do CASL deseja as boas-vindas aos bixos da ATM 2014/2, e espera continuar a contribuir para a sua boa estada em nossa Faculdade!

ELEIÇÃO DA COORDENAÇÃO REGIONAL DA SUL-1 DA DENEM

Por Fernando Ribas Feijó

No dia 15 de março de 2009, foi realizada a II RR (Reunião da Regional) Sul-1 da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM), na cidade de Pelotas, RS. O ponto de pauta mais importante ficou por conta da eleição da nova Coordenação Regional (CR), que contou com apenas uma candidatura. Quatro alunos da UFRGS participaram dessa chapa. A DENEM é a entidade representativa dos estudantes de medicina em nível nacional, e a nossa regional abrange todas as escolas médicas do RS e de SC.

Estiveram presentes na reunião, 8 (oito) Diretórios Acadêmicos – CALIMED (UFSC), CAMBLU (FURB), CASA (UNESC), CASL (UFRGS), DAAP (UCPEL), DAFB (FURG), DANK (UFPEL) e DAVirvi (UCS) –, os quais elegeram com 8 (oito) votos favoráveis os seguintes estudantes para comporem a Coordenação Regional Sul-1 da DENEM – Gestão 2009 e sua Rede de Ajuda:

Coordenação Regional Sul-1 2009: Josiane Farias (UCPEL), Luiz Henrique Santiago (FURB), Bruna Ballarotti (UFSC) e Diângeli Soares (UCS).

Rede de Ajuda da Coordenação Regional Sul-1 2009: Ariel Camargo (UFRGS), Babington Silva (UFRGS), Fernando Feijó (UFRGS), Manoel Araújo (UFRGS) e Tainá Behle (FURG).

Os outros pontos de pauta da reunião foram o calendário da Regional para 2009, a apresentação do caderno de planejamento da DENEM para 2009, e os repasses das reuniões da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

Foi definida também a Sede do XIV Encontro Regional dos Estudantes de Medicina. O EREM será realizado na cidade de Rio Grande, RS, entre os dias 11 e 14 de junho de 2009, sob a organização do DAFB/FURB. O tema será "A Medicina além do que se vê", abordando assuntos como Educação Médica, Saúde e o Movimento Estudantil de Medicina. Estão todos convidados a participar. As inscrições já podem ser feitas no site www.erem2009sul1.com. Será realizado em Rio Grande, nessa mesma data, o EGED (Encontro Gaúcho dos Estudantes de Direito), e os eventos contarão com algumas atividades em conjunto.

Nos dias 3 e 4 de Abril ocorreu a III RR Sul-1 da DENEM em Chapecó-SC, onde foram discutidas a programação e a temática do EREM.

POLÊMICA ENVOLVE HOSPITAL DE CLÍNICAS

Em janeiro deste ano, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública exigindo que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) dedique ao Sistema Único de Saúde (SUS) a totalidade dos leitos ativos e dos procedimentos médicos praticados.

A polêmica tem origem em 2004, quando os Ministérios da Saúde e da Educação instituíram novos requisitos para a certificação dos hospitais de ensino público, prevendo, entre outros, benefícios financeiros. Neste contrato de certificação, consta a exigência de que os hospitais de ensino públicos se dediquem 100% ao SUS em um prazo de quatro anos.

Entendendo a necessidade da participação dos alunos da FAMED-UFRGS nesse debate, O Bisturi conversou com as partes e apresenta os argumentos que motivaram a acusação do MPF e as justificativas do Hospital de Clínicas sobre o tema.

Lembramos que o CASL convidou o Ministério Público Federal e o Hospital de Clínicas a promover um esclarecimento para os alunos da FAMED-UFRGS sobre a polêmica.

Ana Paula de Medeiros (MPF) é Procuradora da República e autora da ação contra o HCPA. **Jair Ferreira** representa a Administração do Hospital de Clínicas e é professor da Faculdade de Medicina da UFRGS. Ambos falaram com exclusividade para O Bisturi.

O Bisturi: Qual o respaldo legal da ação contra o HCPA?

Ana Paula: *A reserva de parte da capacidade operacional dos hospitais públicos, como o HCPA, a pacientes particulares e de convênios privados, e o tratamento diferenciado que estes recebem, é considerado inconstitucional, por ferir os princípios da equidade e da igualdade no acesso aos serviços de saúde estabelecidos pela Lei Orgânica. Além disso, o HCPA descumpriu o contrato firmado com o Município em 2004, de que iria dedicar 100% dos leitos ativos aos pacientes do SUS em quatro anos.*

Jair Ferreira (HCPA): *Não é verdade que o HCPA comprometeu-se a dedicar 100% dos leitos ativos ao SUS: o contrato diz literalmente que "o Hospital deve, em quatro anos, após a assinatura do presente termo, colocar à disposição do SUS, 100% destinados à assistência" (sic). Nada se exige sobre leitos. Os 100% mencionados referem-se aos procedimentos selecionados nas metas estabelecidas pelo gestor (nenhuma diz respeito a internações), e o HCPA as cumpriu acima de 100%. Quanto ao princípio da igualdade no acesso a serviços de saúde, o "privilégio" que o HCPA dá a pacientes de outros convênios é semelhante ao privilégio dado ao plano privado dos funcionários do MP da União, que recebe dotação do orçamento público federal. Isso é dinheiro público para um plano privado. A constituição não proíbe isso, assim como não proíbe que uma empresa pública de direito privado como o HCPA atenda a outros convênios, como prevê a lei de criação do Hospital. Porém, é imoral proibir que o HCPA, que é público, atenda convênios que recebem dinheiro publico, desviando esse dinheiro para os hospitais privados.*

O Bisturi: Como os senhores interpretam essa relação entre público e privado?

Ana Paula: *Os pacientes privados e os convênios particulares estão se beneficiando do uso da estrutura pública. Eles geram alguma remuneração ao HCPA, mas utilizam uma estrutura custeada por recursos públicos muito superiores. Ou seja, o público está sustentando o privado.*

Jair: *É justamente o contrário: desde que o SUS foi implementado, o gestor jamais conseguiu cobrir as despesas que o HCPA realiza com pacientes do SUS. Esse prejuízo é coberto com a renda que se obtém atendendo a outros convênios. A suspensão desse atendimento implicaria o fechamento imediato de 48 leitos do SUS e a suspensão dos investimentos em obras e equipamentos para o SUS com recursos próprios do Hospital. Obras como a Unidade Básica de Saúde (100% SUS), construída totalmente com recursos próprios, nunca teriam ocorrido se dependêssemos apenas do SUS.*

O Bisturi: Qual o impacto dessa ação no ensino e nas pesquisas desenvolvidas no HCPA?

Ana Paula: *Conforme destacado na ação, não se pretende interferir no ensino e na pesquisa, mas tão somente que, no quesito assistência, o HCPA dedique-se integralmente ao SUS.*

Jair: *O MP aparentemente desconhece que fazer pesquisas clínicas implica prestar assistência fora do SUS aos pacientes que concordam em delas participar. Eles têm, necessariamente, acesso diferenciado aos serviços do hospital, já que são angariados por editais. Mesmo os pacientes de pesquisas financiadas pelo Ministério da Saúde entram no HCPA por uma "porta" diferente da do SUS. O SUS não é financiador de pesquisas. Por definição, um hospital que faz pesquisa não é 100% SUS. Se houver decisão judicial exigindo 100% SUS nas consultas e internações, teremos que suspender as pesquisas e entrar com um recurso para tentar reverter essa situação.*

Biblioteca FAMED/HCPA

VOCÊ ESTÁ ATUALIZADO?

O objetivo desta sessão é apresentar algumas novidades da literatura médica, estimulando o interesse e a atualização dos estudantes.

CABO DE GUERRA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Por Marina Moreira e Rafael Picon

Testes de rastreio para câncer de próstata (CP) são recomendáveis em homens a partir dos 50 anos de idade, ou dos 40 anos se tiverem história do tumor na família, ou forem negros [1]. Mas qual o benefício oferecido aos pacientes, que, junto com médicos e sociedade, tiveram que realizar uma "revolução cultural" para que houvesse adesão às medidas de rastreio?

Responder a essa pergunta motivou a realização de dois ensaios clínicos randomizados – um americano [2] e outro europeu [3] – iniciados no começo da década de 90, e que tiveram seus resultados publicados em março no *New England Journal of Medicine*. Ambos os estudos tinham como objetivo verificar se o rastreamento para CP, através da mensuração do PSA, diminuiria mortalidade pelo mesmo. O estudo americano randomizou 76.693 homens de 55 a 74 anos para realizarem PSA anualmente por 6 anos e toque retal anualmente por quatro anos, sendo grupo controle os "cuidados padrão" de acordo com cada médico assistente. O estudo europeu randomizou 162.243 homens de 50 a 74 anos para realizar medida de PSA a cada quatro anos – com exceção da Suécia, que aferiu PSA a cada dois anos – ou nenhum rastreamento.

No estudo americano não houve diferença na mortalidade apesar da diferença na incidência cumulativa de CP após um seguimento mediano de 7 anos.

Já o estudo europeu evidenciou uma redução relativa de risco de 20% (p=0,04) no grupo intervenção em uma mediana de seguimento de 9 anos. Entretanto, em análise de sensibilidade, para a detecção de heterogeneidade nos resultados, ao se excluir os pacientes suecos (7,3% da amostra), perde-se significância estatística para o desfecho primário. Erro beta provavelmente não é uma explicação para essa mudança no resultado, visto que, ao se excluir os pacientes finlandeses (49,5% da amostra), a significância estatística não se altera.

O que acontece agora? Continuamos sem resposta? Uma leitura aprofundada e crítica dos estudos – identificando suas virtudes e vieses, comparando-os da forma correta – poderá dizer se vale a pena realizar rastreamento, como devemos fazê-lo e por quê. Por enquanto, parece que a resposta ainda está por vir.

1 – Damião R, Aguinaga SD, Pompeo ACL. História Natural do Câncer de Próstata. In: I Consenso Brasileiro do Câncer de Prostata. Rio de Janeiro, Editora BG Cultural; pp.1-12, 1998.
2 – Adriole GL et al. Mortality results from a randomized porstate-cancer screening trial. N Engl J Med 360;13:1310-1317.
3 – Schroder, FH et al. Screening and prostate-cancer mortality in a randomized European study. N Engl J Med 360;13:1320-1328.

CRÉDITOS COMPLEMENTARES

Até o final do 8º semestre, precisamos ter concluído uma quantidade de atividades extracurriculares: os créditos complementares (CC). Com a intenção de melhorar a divulgação dessas informações, trazemos nesta edição de O Bisturi um guia prático sobre os CC.

O que são os CC?
São créditos correspondentes a atividades que tornaram-se obrigatórias em 2005. Hoje em dia, para alguém se formar em Medicina, deverá ter cumprido os CC.

Quantos créditos são?
Quem entrou na FAMED até julho de 2007 precisa cumprir 5 créditos. Quem entrou depois, precisa de 6.

Que tipos de atividades valem como CC?
Praticamente qualquer coisa: disciplinas eletivas, atividades de monitoria, pesquisa, extensão, estágios, publicações de qualquer tipo, representação discente, atividades no CASL, cursos, congressos, etc.

O que não vale?
Atividades que comprovadamente foram realizadas em horário de aula – aqui entra o estágio de sutura no HCR.

Quantos créditos valem minhas atividades?
Cada tipo de atividade vai ter um peso diferente, veja a tabela. Atenção: você pode ter, no máximo, 2 créditos referentes a uma única atividade. Portanto, não adianta fazer um estágio de 360 horas e achar que concluiu os CC, você terá apenas 2 créditos.

Atividade	Valor em Créditos
Extensão	1 por 60 horas
Iniciação Científica	1 por 60 horas
Monitoria	1 por 60 horas
Representação Discente ou cargo no CASL	1 por mandato
Disciplina Eletiva	1
Estágios Extracurriculares	1 por 60 horas
Congressos e afins	1
Publicações	1

Como faço para receber os créditos?
Vá ao DECORDI (no campus do Centro), preencha um formulário específico e anexe os certificados de participação nas atividades. Depois, fique de olho no portal do aluno, que seus créditos devem ser computados lá.

Mais sobre os CC?
A regra está, na íntegra, no site da FAMED (www.famed.ufrgs.br). Vá em Comissões à Graduação em Medicina a Projeto Pedagógico. Nas três últimas páginas do documento estão as regras dos CC.

ATLÉTICA

O INTERMED DA UFRGS

Christoler Balen, Presidente da AAAXXS em 2008

Este ano o Intermed foi realizado na cidade de Cascavel, Paraná. Contou com mais de 3.000 estudantes de 26 escolas médicas do PR, SC, e RS. Contudo, a impressão que tínhamos enquanto lá estávamos é que este era o Intermed da UFRGS, e que estávamos em casa.

A delegação da UFRGS não era a maior, com certeza ficamos bem longe das 340 pessoas que a UFPR levou, assim como de outras faculdades. Contudo, foi tocante ver e ouvir que os nossos 110 da UFRGS deram o seu recado no INTERMED. Quem diria que a maior bateria do sul do país – da UFPR – com mais de 30 instrumentos, calaria diante da cantoria da nossa: "E vamos UFRGS com a Xaranga que nunca te abandona, aonde jogues em qualquer canto eu irei te apoiar. Eu sou da UFRGS nada muda esse sentimento...". Mas eles calaram, e mais, nos aplaudiram e cantaram conosco.

Entretanto, não seríamos tão bons se fôssemos somente a melhor Xaranga, éramos também a melhor galera, nossa KOMBI levava os integrantes da Xaranga e nossos atletas para os jogos, ficamos em 3º lugar geral, sendo novamente a melhor do RS, chegamos a várias finais e trouxemos alguns canecos para Porto Alegre. Com nossos 110 integrantes, desvantagem numérica em relação à UFSC e à UFPR, estávamos disputando o primeiro lugar geral – por alguns momentos chegamos a ficar à frente da UFPR, em 2º lugar, 8 pontos atrás da UFSC. O novo som recém-inaugurado da AAAXXS atraía pessoas de todas as delegações; nos corredores ouvia-se e cantava-se no alojamento da UFRGS.... até ELES fizeram algumas festas por lá, afinal de contas: "Aqui é mais legal..." Se não bastasse tudo isso, inventamos, perdidos em um jogo de futebol-society o hino do INTERMED 2009: "Maradooooooooooona, Diego Armando Maradooooona...!"

Gostaríamos, nós da AAAXXS, de agradecer a toda a delegação da UFRGS, que transformou o INTERMED Cascavel no INTERMED da UFRGS. Agradecemos também à direção da FAMED e à gestão CASL 2009, por todo o apoio nesta já longa caminhada, sobretudo pelo respeito, atenção, e respaldo que recebemos na Faculdade. Agradecemos também a todos os bigodudos que cultivaram seus bigodes para que pudéssemos mostrar a cara da UFRGS e do RS no Paraná.

O INTERMED não é um evento apenas de festas, trata-se de maior competição universitária do sul do país, e estamos muito perto de conquistar o título de campeão geral no ano que vem. Para isso, é importante citar que faltam alguns pequenos detalhes: treinar mais esportes femininos, mais gente disputando esportes individuais, como o judô, a natação, o atletismo e o *ping pong*. Se conseguirmos preencher estas lacunas para o ano que vem, certamente sairemos campeões!

Esse é o resultado final de um trabalho muito desgastante ao longo de todo ano; estávamos em reuniões desde janeiro, tentando fazer as coisas da melhor maneira possível, sempre prezando pela máxima alegria dos nossos em terras paranaenses. É fundamental que todos saibam que são vocês, alunos da UFRGS, os maiores responsáveis pelo nosso sucesso, assim como é importante saber que no ano que vem tem mais!!

Classificação

Natação:
Equipe Masculina: 1º lugar (Tricampeã!) – Maurício Kolling, Vinicius Baldino, Fabian Nickel, Geraldo Machado Filho e Marcelo Gregianin
#Revezamento 4x50m livre – 1º lugar Vinicius Baldino, Fabian Nickel, Mauricio Kolling, Geraldo Machado Fº
#Revezamento 4x50m medley – 3º lugar Vinicius Baldino, Fabian Nickel, Mauricio Kolling, Geraldo Machado Fº
#Maurício Kolling: 1º lugar – 50m peito; 2º lugar – 50m costas, 100m medley
#Fabian Nickel: 3º lugar – 50m costas, 100m medley
#Vinicius Baldino: 2º lugar – 200m livre; 3º lugar – 50m e 100m livre
Equipe Feminina: 2º lugar – Fabiana Bazanella e Maria Emília de Barba
#Fabiana: 1º lugar – 100m e 200m livre; 2º lugar – 50m livre, 50m borboleta e 50m peito; 3º lugar – 100m medley
Jogos de Boteco: 2º lugar geral
#Truco gaudério: 1º lugar (Bicampeão!) – Luis Felipe Vasconcelos (11º) e Felipe Arsego (11º)
#Truco paulista: 3º lugar – Ricardo Filipe Romani (8º) e Diego Boniatti Rigotti (8º)
#Pebolim: 3º lugar – Maurício Kolling (6º) e Daniel Fernando Fuchs (6º)
Judô: 2º geral Masculino, 4º geral Feminino
#Bruno Bizarro (4º): 2º lugar categoria até 81kg
#Halley Yamaguchi (8º): 2º lugar até 60kg
#Diego Ataídes (formado, ATM 08/2): 3º lugar até 66kg
#Mariana Ribeiro (2º): 3º lugar até 52kg
Atletismo:
#Ariel Camargo (2º): 2º lugar 800 m
#Taciane Alegra (10º): 3º lugar 800 m
#Rodrigo Huyer (6º): 3º lugar 1500 m
#Taciane Alegra (10º): 1º lugar 1500 m
Handebol Feminino: 3º lugar
Futsal Masculino: 2º lugar
Vôlei Masculino: 2º lugar
Futebol Society Masculino: 1º lugar

Biblioteca FAMED/HCPA

O melhor caminho para as novidades do mundo da medicina.

O SIMERS busca deixar seus associados sempre atualizados com os assuntos relacionados à medicina. Através do site da UNISIMERS, você tem acesso às matérias mais atuais, de uma forma inovadora e eficiente. E isso tudo devido às parcerias com instituições de tradição na produção de conteúdo e eventos médicos. Uma forma prática e interativa de médicos e estudantes de medicina estarem sempre atualizados.

UNISIMERS, conteúdo e atualização médica via web.

UNI SIMERS
CONEXÃO COM O FUTURO

NÚCLEO ACADÊMICO SIMERS

SIMERS
Sindicato Médico do Rio Grande do Sul

www.unisimers.org.br